



## Cronologia da Nossa Época

A Bíblia em Bytes online - Revista Eletrônica  
<http://www.bibliabytes.com.br>

A expressão "tempo do fim" é um conceito muito abrangente. Seu curso começou por ocasião da primeira vinda de Jesus a esta terra. 1 Coríntios 10.11 diz: *"Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado"*. Em Hebreus 1.1-2 está escrito: *"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pela qual também fez o universo"*. Consequentemente desde a primeira vinda de Jesus, já vivemos de fato no tempo do fim. Ele toma seu rumo determinado, predito por Deus, e conduz à época que se pode chamar de "fim dos tempos finais" antes da vinda de Jesus.

As cartas às igrejas do Apocalipse dentre outras coisas nos descortinam o curso da cronologia da nossa época e nos mostram claramente onde nos encontramos hoje. Encontramos o versículo-chave no último livro da Bíblia no capítulo 1, versículo 19; *"Escreveu, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que não de acontecer depois destas"*. Esta afirmação se refere ao livro de Apocalipse como um todo e especialmente às sete igrejas, às quais o Senhor se dirige logo em seguida: *"Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas"*(v. 20). No versículo 19 temos uma divisão em três partes, que é muito importante para a nossa análise a seguir:

- 1) - *"...o que viste..."* Trata-se das sete igrejas, que de fato existiam no tempo em que João estava exilado na ilha de Patmos e recebeu o Apocalipse.
- 2) - *"...e as que são..."* Iguamente aqui se trata dos sete tipos de igrejas que sempre existiram durante toda a história da igreja.
- 3) - *"...e as que não de acontecer"*. As sete igrejas também simbolizam isoladamente as diferentes épocas da Igreja. Elas nos mostram o decurso típico da igreja da Igreja de Jesus desde a hora de seu nascimento no Pentecoste até o arrebatamento. Primeiramente dedicaremos nossa atenção ao ponto 3, e queremos ver o que cada uma das igrejas do Apocalipse nos tema dizer em relação às diferentes épocas da Igreja.



### 1) - Éfesio

Ela é a igreja apostólica ou a igreja pós-apostólica (30-100 d. C), que tinha a fama de ter perdido o primeiro amor: *"Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor"* (Ap 2.4).

Por meio dessa igreja é colocada diante dos nossos olhos a fase inicial da história cristã. Mas ela também o fim do



tempo apostólico. Os crentes da Igreja de Éfeso (como também as outras igrejas daquele tempo) experimentaram o tempo inicial do primeiro amor. Os apóstolos tiveram grande atividade em seu meio. Por toda parte houve um grande

despertamento no nome de Jesus Cristo. Recordemos apenas o tempo de paulo em Éfeso, a carta aos éfesos e o choro deles por acasião da despedida do apóstolo (At 20.36-38).

Pouco a pouco todos os apóstolos foram morrendo - e já o primeiro amor de Jesus Cristo fora se definhando.



## 2) - Esmirna

A Igreja de Esmirna, que não temia o martírio, estava sob perseguição romana (100-313 d.C). A ela o Senhor exaltado disse: *"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o Diabo está para lançar em prisão alguns de vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e darte-ei a coroa da vida"* (Ap 2.10).

Ouweneel escreveu em seu "Das Buch der Offenbarung" ("O

Livro do Apocalipse") em relação à tribulação de dez dias:

Na aplicação profética da carta pode-se interpretar isso como uma indicação das dez grandes perseguições, que aconteceriam sob o governo de dez imperadores romanos, que de fato aconteceram no século 2 e 3.



## 3) - Pérgamo

A igreja de Pérgamo caracteriza a igreja da época de Constantino (313-600 d. C). Nessa época o cristianismo se tornou religião oficial do Estado romano. Dessa maneira, a igreja começou a se misturar com o mundo. Em grande parte o cristianismo se submeteu à proteção do imperador e com isso, à proteção do mundo. Ao mesmo tempo não

deve passar despercebido que o diabo ainda continua sendo o príncipe deste mundo (Jo 12.31). Por isso o Senhor Jesus também diz aos crentes desta época, como outrora à igreja de Pérgamo, que eles habitam onde está o trono de Satanás: *"Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás"*(At 2.13a).



## 4) - Tiatira

A igreja de Tiatira simboliza o tempo escuro da Idade Média, em que a igreja católica atingiu o seu apogeu (600-1517 d.C.). Aqui se infiltrou uma falsa doutrina no cristianismo. Uma mulher começou a governar e os profetas verdadeiros, ou seja, os crentes foram perseguidos. O Senhor exaltado teve que dizer a igreja de Tiatira: *"Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jesabel, que a si mesmo se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos"* (Ap 2.20). A igreja católica alega até hoje ser porta-voz de Deus. Esse sistema eclesiástico apesar das muitas "boas obras" é

chamado de igreja "das coisas profundas de Satanás" (v. 24). Esse falso sistema permanecerá até Jesus voltar (v.25); mas, até o fim, também haverá nele crentes verdadeiros (v. 24).

## 5) - Sardes

Por meio dessa igreja é feita alusão ao tempo da Reforma (1517-1648). Muitos comentarista pensam que com isso é descrita a igreja reformada, da maneira como se desenvolveu mais tarde. O Senhor disse à igreja de Sardes: *"Conheço as tuas obras, que tens nome de quem vive mas está morto... Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerá de modo algum em que hora virei contra ti" (Ap 3.1b e 3).*

Ela se tornou viva no tempo dos reformadores e também recebeu o nome de "igreja reformada". Mas o seu desenvolvimento posterior mostra que ela é tudo, menos igreja viva.

Há algum tempo foi transmitido pela televisão alemã um programa com o título "As páginas negras da Bíblia". No referido programa foram entrevistados teólogos liberais como o professor Gerd Lüdemann e outros. Eles citaram os chamados salmos de vingança e os explicaram de maneira tão blasfema que é indescritível. Este é apenas um dos muitos exemplos que mostram qual é a situação na maioria dos grupos da igreja reformada na Europa. Naturalmente, dentro dessa igreja, há também pastores convertidos e verdadeiros filhos de Deus que praticam o cristianismo decidido e autêntico. Mas o sistema como um tal está corrompido: *"...tens nome de que vives e está morto"*.

## 6) - Filadélfia

A igreja de Filadélfia é a síntese do tempo dos grandes movimentos misionários e dos despertamentos (1648-1900). Encontramos o versículo-chave em Apocalipse 3.8: *"Conheço as tuas obras - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste meu nome"*.

Isso não aconteceu apenas na igreja de Filadélfia naquele tempo, mas também, mais tarde, aconteceu de fato na história da Igreja. Desde o século 17 até o século 19 d.C. ocorreu, com poucos recursos, um grande despertamento missionário no mundo inteiro. Sem trens, automóveis e aviões, mas a caminho durante meses a pé, a cavalo ou de navio se fizeram grandes coisas: *"Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome"*. Nessa época surgiu a abençoada Missão no interior da China por meio de Hudson Taylor. Charles Studd se pôs a caminho como missionário para China, Índia e África. Também as viagens missionárias de David Livingstone na África intransitável são dessa época.

Charles Spurgeon pregou a palavra no "Tabernáculo" em Londres, onde milhares o ouviram e multidões se converteram a Cristo. Causa semelhante aconteceu por meio dos evangelistas Dwight Moody, George Whitefield e outros. Ou pensemos em Friedrich von Bodelschwingh, por meio do qual incontáveis enfermos, aleijados, deprimidos,



desamparados e errantes encontraram um lar, segurança, cura e uma vida plena em Jesus Cristo. Assim como Bodelschwingh na Alemanha, também William Booth na Inglaterra sentiu a necessidade de ajudar física e espiritualmente os mais pobres dos pobres. Ele fundou o Exército de Salvação, que hoje trabalha no mundo inteiro. Sentindo a necessidade e vendo a miséria das muitas crianças e jovens sem lar em Bristol, George Müller fundou orfanatos nessa cidade, onde muitas crianças órfãs foram alimentadas, alfabetizadas e encontraram com Jesus Cristo. Além desses, ainda houve incontáveis outros "serventes de Deus" que, naquela época de despertar, serviram ao Senhor com fidelidade no leste, oeste, norte e sul.



## 6) - Laodicéia

Com ela se faz referência à última época de Igreja antes da vinda de Jesus (1900 até o arrebatamento). Tanto para a igreja daquele tempo em Laodicéia como também profeticamente para o nosso tempo, o Senhor Jesus fala de qualquer outra coisa, menos de despertar. Ao contrário, esse é um tempo de apostasia da fé e dos fundamentos Bíblicos. Nesta carta é descrito profeticamente o cristianismo apóstata, rico e abastado de tempos finais, que no fim degenera na meretriz de Apocalipse 17. Também aqui quero salientar que, em todas as sete igrejas, sempre houve e há aqueles que são fiéis e vencem o mal. Em Apocalipse 3.14-19 lemos: *"Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunho fiel e*

*verdadeiro, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca: porque dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego, e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te".*

Esta igreja é conhecida pelo fato de possuir tudo - menos o Senhor. Ela está em contraste direto com a igreja de Filadélfia, que além do Senhor, não considera nada propriedade sua. O que será melhor ?

**Baruch Há Shem!**

Bendito seja o Nome!



Copyright ©1998-2001 - Todos os direitos reservados a  
[A Bíblia em Bytes Online](http://www1.uol.com.br/biblia/revista/edicao7/cronolog.htm)

«« A serviço do Eterno »»